

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça da República
3800 AVEIRO



Beira Mar reage ao castigo da Federação Portuguesa de Basquetebol

Houve dualidade de critérios na aplicação das sanções

— afirmou o presidente Manuel Cabral Monteiro



MADRID — Uma criança de quatro anos, sorridente, a brincar com os seus brinquedos, aguardando que outra criança lhe ceda um coração para se submeter a transplantação cardíaca.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

LER NA PÁGINA 10

Linha do Vale do Vouga não vai morrer

— Renovações assim o indicam

LER NA PÁGINA 2

Combustíveis mais caros a partir de hoje

— gasolinas subiram 3 escudos e gasóleo 4 escudos



LER NA PÁGINA 6

Amanhã não há «Diário de Aveiro»

Hoje, dia 1 de Maio, é Feriado Nacional, e por este motivo estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando amanhã o «Diário de Aveiro». Voltaremos ao contacto dos nossos leitores na próxima segunda-feira, dia 4.



HOESEL, ALEMANHA FEDERAL — Dezoito pessoas pedalam em bicicleta gigante enquanto bebem refresco tentando entrar para o Guinness Book.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Ao vencer ontem a Espanha

Portugal é virtual campeão da Europa em Hóquei em Patins

Portugal venceu ontem a Espanha por 2-1, em partida da sexta jornada do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, a decorrer em Oviedo, garantindo praticamente a reconquista do título.

Ao intervalo Portugal vencia por 1-0, gol de Vítor Hugo, aos 13 minutos.

No segundo tempo o defesa português Realista, num lance infeliz, introduziu a bola na própria baliza, na tentativa de intercepção de um remate de Alabart, aos 27 minutos.

O gol da vitória portuguesa foi apontado por Vítor Hugo, a 2 minutos e 56 segundos do final do encontro, na transformação de um livre directo,

assinalado pelo árbitro italiano Brunner, por carga irregular de um espanhol ao defesa português Alves.

As equipas alinharam e marcaram:

ESPAÑA — Huelves, Alabart (cap.), Pujalte, Pauls, Enrique Torner, Ayats, Juan Torner.

PORTUGAL — Franquelim, Alves, Realista (1 golo própria baliza), Luís Nunes, Vítor Hugo (cap., 2 golos) e Trindade.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Alabart, aos 33 minutos, e a Ayats e Realista, a 35 segundos do termo da partida.

Soares convocou eleições para o Parlamento Europeu em 19 de Julho

O Presidente da República, Mário Soares, convocou ontem eleições para o Parlamento Europeu em 19 de Julho, anunciou a Presidência em comunicado.

As eleições dos 24 deputados portugueses no Parlamento Europeu realizar-se-ão assim ao mesmo tempo que as eleições legislativas antecipadas.

A nota da Presidência refere que a decisão de Mário Soares já foi enviada para publicação no «Diário da República».

Pela Câmara Municipal

O executivo camarário de Aveiro tomou conhecimento das actividades a realizar pelo Clube de Radiomodelismo de Aveiro, que actualmente se encontra instalado provisoriamente na Praia da Barra, que expôs também à Câmara, a necessidade que têm de uma pista para modelismo, que possua medidas mínimas para a realização de concursos nacionais e internacionais de aeromodelismo e automodelismo, 250 metros no sentido Norte-Sul e 200 no sentido Nascente-Poente, com uma área de aproximação de cerca de 80 a 100 metros.

O Clube de Aeromodelismo de Aveiro cita ainda um local que possua as características necessárias, na Quinta da Ta-

boeira, onde se pratica actualmente aeromodelismo.

A Câmara Municipal deliberou ainda conceder alguns subsídios a Associações Culturais, nomeadamente 150 contos ao Coral Polifónico de Aveiro como participação para a recente digressão efectuada a França; à Cooperativa Grande Plano 570 contos para a realização em 1987, em Aveiro do Festival de Cinema de Língua Portuguesa e 20 contos para o Sporting Clube de Aveiro, para actividades de canoagem.

Foi também deliberado por aquele executivo apoiar a realização da Semana Estudantil da Associação de Estudantes

da Universidade de Aveiro, assim como a vinda de jovens de uma Escola Francesa dos arredores de Paris, o Liceu Jules Ferry, que apresentará uma peça de teatro na Escola Secundária n.º 2 de Aveiro.

A Câmara Municipal manifestou ainda interesse em participar em acções relacionadas com o Ano Europeu do Ambiente, pelo que contactará com o Departamento do Ambiente da Universidade de Aveiro de modo a estabelecer um programa de actividades.

Foi também deliberado adquirir dois quadros do Pintor Ze Penicheiro e um de Joaquin Pereyra, dois artistas que recentemente expuseram na Galeria Municipal.

AVEIRO

Câmara e empresários implementam Lei do Mecenato

Diversas empresas da região de Aveiro têm vindo a corresponder, em moldes positivos, aos contactos da Câmara Municipal de Aveiro, no sentido de participarem no plano de dimensionamento local da Lei do Mecenato.

Esta lei traduz-se na associação duma empresa, ou alguém, a um projecto artístico ou de ordem patrimonial, permitindo favorecer a crescente intervenção da ajuda privada na vida cultural do país, através de incentivos tributários.

De facto a Lei do Mecenato estabelece que os donativos, concedidos no seu âmbito, de acordo com o artigo 36.º do Código de Contribuição Industrial, sejam considerados como custos ou perdas em exercício, sendo ainda considerados, nessa situação, os donativos concedidos ao estado ou às autarquias locais, para além de outras insinções previstas na legislação.

Esta lei traduz-se na associação duma empresa, ou alguém, a um projecto artístico, permitindo favorecer a crescente intervenção da ajuda privada na vida cultural. Ao criá-la, o estado pretendeu alargar, a todos, a responsabilidade de apoiar a criatividade, a acção e a difusão cultural, defender e preservar o património, valorizando a afirmação da identidade cultural portuguesa, num tempo de crescente internacionalização dos seus valores.

Esta lei de apoio à cultura e arte, para além dos benefícios fiscais, entra no domínio promocional, facultando, as empresas, ver a sua imagem personalizada através dessa colaboração, aliada a obra de arte, ao monumento recuperado, aos espectáculos apresentados.

Através dos seus Serviços de Cultura, a Câmara Municipal de Aveiro poderá fornecer sugestões aos interessados em participar nas acções de carácter cultural que, em muito, irão beneficiar a todos.

Contentores de lixo insuficientes para servir a cidade

O lixo considerado como sujeira durante largos anos, adquiriu outras conotações, que vão da "arte do lixo" a medidas do estágio de desenvolvimento duma sociedade.

Para os não-esclarecidos, leigos na matéria, desconhecedores das subtilidades técnicas que levam à determinação do estado económico dum país através duma visita ao caixote do lixo, para os conservadores retrógrados, botas-de-elástico incapazes de descortinar as novas perspectivas culturais abertas pela "arte do lixo", e que pensam nela como algo que deve ser visto de nariz tapado ou a distância para não sujar, o lixo será sempre O LIXO.

Cidade que se preza, Aveiro tem contentores de lixo. Embora não possuam qualquer dote especial que sirva para uma melhoria estética das ruas da cidade, cumprem esteticamente a sua missão, simples e democrática, de receber o lixo,

independentemente das convicções políticas, credo ou raça de quem a eles recorre.

No entanto (nesta vida há sempre um "no entanto"), aos fins de semana enchem, onchem, acumulam, transbordam, incapazes de dar vazão às solicitações. Ai começa o longo e mal cheiroso processo.

A sua volta sacos de plástico (próprios e impróprios) conferem-lhe um ar volumoso, obtuso, e simultaneamente abstracto, tal a confusão. É como se alguém, adepto fervoroso da nova "arte do lixo", quisesse transformar o concelho numa enorme exposição.

Não pretendemos sugerir que a recolha seja feita aos fins de semana. Longe de nós tal ideia!

Mas não serão poucos contentores para tantas casas?

P. Rocha



Imagem elucidativa do estado a que chegam os contentores de lixo na cidade, prova insofismável da sua insuficiência.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Devido a acidente de viação ocorrido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, recebeu tratamento naquele serviço de urgências e pôde seguir o seu destino, José Joaquim Pereira Ferreira, de 23 anos, empregado de mesa, residente nesta cidade.

ACIDENTE ESCOLAR

Paula Marques Conceição, de 16 anos, residente nesta cidade, recebeu tratamento naquele serviço de urgências e pôde regressar à sua residência depois de assistida devido a acidente escolar.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

António Carlos Carvalho, de 51 anos, casado, servente, residente na Costa do Valado.
E, António Jorge Ribeiro Rodrigues Bento, de 18 anos, operário, residente na Barra.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:
Fábio Rodrigues Martins, de 2 anos, residente na Gafanha da Encarnação.
Rosa Soledade Graça Ferreira, de 52 anos,

residente em Esgueira.

José Manuel Coelho Silva, de 27 anos, casado, industrial construção civil, residente em Eixo.

João Marques Mortágua, de 36 anos, casado, funcionário público, residente no Solposto.

Maria Simões Moreira Almeida, de 33 anos, casada, doméstica, residente em S. Lourenço do Bairro.

Joana Rosa Laranjeira, de 70 anos, casada, residente em Taboeira.

E, ficou internado em pediatria, Micael Emanuel Fernandes Jaco, de 4 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

João Osvaldo Melo Freitas, de 70 anos, casado, residente nesta cidade.

José Manuel Simões Pinto, de 11 anos, residente em Esgueira.

João Marques Oliveira, de 50 anos, residente em Salgueiro-Vagos.

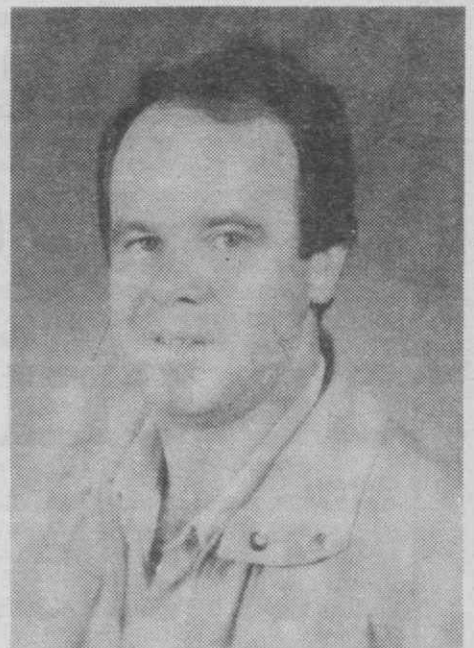
Eva Maria Veira Santos Barbosa, de 14 anos, doméstica, residente em Verdemilho.

Fernando Guedes Castro, de 28 anos, casado, ajudante motorista, residente na Quinta do Picado.

E, ficou internada, Rosa Martins, de 68 anos, casada, doméstica, residente em Malhão.

Gente da nossa terra

Uns dizem que sim outros que não



João Manuel Tavares

João Manuel Tavares, 34 anos de idade, casado, pai de duas crianças, natural do Bonsucesso (Aveiro), regressou a Portugal há três anos.

Acha que a integração é difícil para os que voltam?

"O maior problema foi a nível burocrático. Estávamos habituados a chegar a um serviço e ter ali tudo à disposição, boletins e folhetos informativos sobre a forma como os assuntos devem ser tratados, aqui são poucos os serviços com essa eficácia.

Estabelecido em Aveiro, se fosse o presidente da Câmara, o que faria?

"Tirar da Câmara as pessoas com mentalidade demasiado conservadora, e estabelecer um pouco de ordem.

Ninguém entende como é possível um funcionário dizer que sim e outro que não. Alguns só sabem criar ontraves a quem quer investir.

Penso que o dr. Girão Pereira precisa de outros apoios. Ele quer fazer, mas muita gente não ajuda."

Como ex-emigrante, como encara o futuro em Portugal?

"Com ânimo. Parece-me que, apesar de tudo, Portugal está a entrar no bom caminho, e se há alguma coisa a alcançar tem que se começar desde já, é a altura de apostar sem medo. Depois pode ser tarde para o fazer, ou agora ou nunca."

Linha do Vale do Vouga não vai morrer

Ao que tudo indica, e o nosso jornal apurou, apesar de tantas vontades e declarações pró e contra a bonita, rentável e útil linha do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, esta não vai ser encerrada, nem arrolada.

Parece que o bom senso acaba por imperar e se reconhece a sua rentabilidade e valor sociais, factores que, de certa maneira estão a ser o entrave ao "bota abaixo" propalado para as vias estreitas dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar algo se está já a fazer encontrando-se numa das oficinas do Entroncamento, uma máquina "MATIZA" já transformada de via larga para via estreita, e da qual já foram feitos ensaios na presença das chefias do sector a quem está afectada, com resultados satisfatórios.

Ao que nos foi afirmado "trata-se de uma importante e complexa máquina que tem servido para renovar as linhas de via larga, de fabricação suíça, com o n.º 51-3677".

"Diário de Aveiro" atento ao problema da linha do Vale do Vouga conta poder trazer novidades sobre este candente assunto dentro de alguns dias.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 564

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na F.G. — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«O museu não é um produto que se 'impinja'»

— afirmou-nos a dr.^a Clementina Quaresma

A dr.^a Clementina Quaresma desempenha as funções de Directora do Museu de Aveiro que é, por excelência, um dos centros de cultura da nossa cidade, remetendo-nos para um passado onde inevitavelmente residem as nossas raízes.

Na entrevista que gentilmente nos concedeu, Clementina Quaresma falou-nos na sua qualidade de directora de um museu (o de Aveiro), abordando assuntos de ordem geral, relacionados não só com o funcionamento dessas instituições culturais que são os museus, como também com a actividade que exerce:

-Actualmente fala-se muito em museus 'abertos'. Será o Museu de Aveiro, ou pretenderá vir a ser, um desses museus?

-Dizer se o Museu de Aveiro e ou não um museu aberto cabe as pessoas

de fora. O museu tem de dar algo à comunidade, à zona em que está inserido, é um complemento de cultura, onde as pessoas se distraem, divertem e repousam. Nessa medida é que será um museu aberto.

-Quando o museu necessita de fazer despesas, por exemplo com a restauração de um quadro, carece de autorização superior ou é autónomo?

-No caso específico, o museu depende do Estado. O Estado tem uma oficina própria, a oficina do Instituto Dr. José Figueiredo, e quando o museu necessita de restaurar as suas obras envia-as para lá. Esta oficina da resposta a todo o património nacional.

-O Museu de Aveiro depende de algumas organizações a nível ministerial?

-Depende do Instituto Português do Património Cultural que, por sua vez, depende da Secretaria de Estado da Cultura.

-No que toca ao horário de funcionamento do Museu, não lhe parece que ele deveria ser modificado, de modo a permitir uma maior amplitude para os visitantes?

«Pelo Direito à Diferença»

Vai decorrer a 1.^a Feira Forum Cultural de Aveiro

Integrada nas Festas do Município de Aveiro, vai decorrer no próximo dia nove, entre as 14.30 e as 19 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal, a primeira Feira Forum Cultural de Aveiro - "Pelo Direito à Diferença".

Pretende-se que esta iniciativa constitua um tempo e um espaço para o debate de ideias, estando já agendadas duas reflexões sobre a "Terceira Vaga" e "A Apostá no Homem", assim como para a

reflexão sobre o património cultural, divulgação de poesia e, possivelmente, de arte.

A comissão organizadora desta Feira Forum Cultural pretende que a mesma seja uma "jornada cultural, liberal e libertária, de uma esquerda que é direita, da direita que é esquerda e de um centro que é cultura". Nesta base se afirma reconhecer "o direito a diferença em todas

as comunicações ou reflexões que se pretendam apresentar", lançando-se, ao mesmo tempo, um desafio a todos os poetas anónimos, por forma a constituir-se um espaço que seja também de divulgação de poesia.

Durante o decorrer da referida jornada cultural os participantes que queiram divulgar as suas obras poderão fazê-lo, mediante inscrição na mesa que coordena os trabalhos.

Comemorações do 1.º de Maio em Aveiro

As Comemorações do 1 de Maio em Aveiro estão a cargo das duas organizações sindicais, a União dos Sindicatos de Aveiro-CGTPIN e a UGT.

Com efeito, a União dos Sindicatos tem como programa, pelas 10 horas, uma Prova de Atletismo na Av. Dr. Lourenço Peixinho, e pelas 15 horas uma concentração no Largo da Estação, seguida de desfile com carros alegóricos, até ao Largo do Cojo.

AS 16 horas realiza-se um comício/festa, com a participação do Rancho Folclórico Lusitano da Casa do Povo de Angeja, os Pauliteiros de Miranda, Janita Salomé e a sua banda

terminando com uma intervenção de um membro do Conselho Nacional da CGTP-IN.

Do programa da UGI consta uma manhã infantil desportiva com provas de Atletismo e torneio de Futebol de Salão, havendo à tarde uma concentração de dirigentes, delegados e activistas sindicais, em frente à Sede da UGT seguindo-se um desfile até ao Parque Municipal.

No Parque Municipal actuará o conjunto Sequência, a Banda de Música de Fermentelos, música tradicional portuguesa pelos Apardilhos e ainda a artista Adelaide Ferreira



Clementina Quaresma

de ser comparado a um médico. Este tem que estar atento ao seu doente, tal como o director em relação ao seu museu.

-O que é que tem sido feito no sentido de se divulgar o Museu de Aveiro?

-Não temos feito grande coisa nesse sentido. No meu entender, o papel da divulgação cabe ao visitante. O museu não é, por assim dizer, um produto que se 'impinja'. São os visitantes que levam a mensagem desta casa, e assim a divulgam. Acima de tudo, o museu deve ser um veículo de educação que deve começar no berço. Apesar de tudo, há necessidade de o divulgar, através de postais, posters, 'slides', contacto com as escolas, etc. Há uma grande necessidade em se alertarem os professores para que façam visitas convenientemente preparadas e com a devida motivação. Uma das críticas que nos têm feito e a da falta de informação. Mas esta só poderá ser dada quando as peças forem instaladas, com as devidas legendas, pois, de momento, o museu encontra-se em obras de remodelação

Entrevista conduzida por
Ana Soares e Paula Vieira



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO

Dia 02. Maio das 08 às 15 horas

Eucalipto Sul — Aradas
Estrada S. Bernardo
Areiro — Estrada S. Bernardo
Cabreira — Estrada de S. Bernardo
Cruz Alta — S. Bernardo
Ipanema — C. Valado
Costa do Valado

Dia 03. Maio das 08 às 15 horas

Póvoa do Paço
Almas Areal — Póvoa do Paço
Barreiro — Póvoa do Paço
Vilarinho I
Vilarinho II
Vilarinho III

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

Dia 02. Maio das 08 às 15 horas

Sev. Vouga — Rocas do Vouga II
Rocas do Vouga — Granja
Rocas do Vouga — Ribeirada
Rocas do Vouga — Sanfins
Couto Esteves
Couto Esteves — Lourizela
Couto Esteves — Cerqueira
Couto Esteves — Parada

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão».

Aveiro, 28 de Abril de 1987.

O Chefe do Centro,

a) **A. M. Gaioso Henriques**
(Eng.º)

(-Diário de Aveiro-, N.º 564, de 1-5-87).

Televisão privada em Aveiro vai arrancar

No próximo domingo, pelas 21 horas terá lugar a emissão zero da Televisão Regional de Aveiro-TRA que a partir dessa altura passará a emitir semanalmente com programas apenas referentes à região de Aveiro.

Os telespectadores poderão assistir a esta emissão nos canais onde habitualmente se sintoniza a "Premiere" e a "Rai".

O Centro de Produção da TRA está a funcionar com uma série de pessoas, desde jornalistas até técnicos de vídeo, não possuindo ainda material profissional.

Os programas constarão de informação, e imagens da região, havendo já cerca de um ano de gravações sobre Aveiro, que serão divulgadas durante os restantes programas semanais.

Decorreu ontem o «Dia da Química» na Escola Marques de Castilho

Dando cumprimento ao plano global do Grupo de Química da Escola Secundária Marques de Castilho, referente ao ano lectivo em curso, decorreu ontem, naquele estabelecimento de ensino, o «Dia da Química».

A primeira parte do programa do «Dia da Química», foi preenchida por um diaporama elaborado por António Rodrigues, professor da Escola Secundária de Ilhavo, subordinado ao tema «O nascimento dos átomos dos elementos químicos — origem da vida», diaporama que, composto por cerca de 120 diapositivos, foi

seguido com grande interesse por um número significativo de alunos e por professores, alguns dos quais de outras escolas da região, e por um seminário sobre a investigação educacional em Química, destinado a professores de Física, Química, Biologia e Geologia. Este seminário contou com a colaboração da dr.^a Isabel Pinheiro Martins, professora da Universidade de Aveiro, tendo sido abordados, entre outros temas, as implicações da investigação educacional para o ensino e os modelos interpretativos dos alunos sobre reacções químicas.

A segunda parte do programa constou de uma conferência sobre o uso de computadores no ensino da Química, com a colaboração do dr. Ferrer Correia, professor da Universidade de Aveiro — importa aqui salientar que a Escola Secundária Marques de Castilho é um dos três estabelecimentos de ensino do distrito de Aveiro contemplado com o projecto «Minerva», e de uma exposição no Laboratório de Química da Escola, onde foram, também, realizadas algumas experiências laboratoriais.

NECROLOGIA

JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA

Faleceu no passado dia 29 de Abril José de Oliveira Ferreira de 76 anos natural e residente em Aveiro.

O extinto era casado com Rosalina Machado da Silva Veiga, e faleceu no Hospital de Ilhavo.

O seu funeral realiza-se hoje, com missa pelas 15 horas na Capela da Misericórdia seguindo o funeral para o Cemitério Central.

Trata Agência Capela.

JOSÉ RODRIGUES DE SOUSA

Faleceu José Rodrigues de Sousa, de 53 anos, residente em Eiril.

O extinto era casado com Alzira de Jesus, e o seu funeral realizou-se ontem da sua residência para o Cemitério de Eiril.

Tratou Agência Capela.

Mealhada

Câmara abre concurso para empreitadas do Plano de Actividades

O Executivo camarário da Mealhada vai lançar concurso público para adjudicação da obra dos acessos à nova escola preparatória daquela vila, estabelecimento que, caso se confirmem as previsões, estará concluído no mês de Agosto. Esta empreitada orça em cerca de 10 mil contos, tendo o Gabinete de Apoio Técnico de Coimbra elaborado o respectivo projecto.

Por outro lado, estão já a decorrer os

concurso públicos para as empreitadas da obra da conduta elevatória Peneireiro-Arinhos e do interceptor de esgotos domésticos e industriais de Pampilhosa e Mealhada. No primeiro caso, trata-se do fornecimento e colocação de uma conduta elevatória ao longo de 3120 metros, sendo a base de licitação de 46 mil contos e o prazo de execução de 180 dias. O orçamento previsto quanto ao interceptor de esgotos das vilas de Pampilhosa e Mealhada, monta a cerca de 46 mil contos. Ainda em relação a este último empreendimento, segundo a Câmara Municipal da Mealhada, a sua 1.^a fase não chegou a ser concluída por «falta da empresa adjudicatária», «o que veio obrigar a Câmara a solicitar a posse administrativa ao governador civil de Aveiro».

«O Nacional de Barrô» vai eleger novos corpos gerentes

No próximo dia 8 do corrente, vai realizar-se, na sede da Junta de Freguesia de Barrô, pelas 20.30 horas, uma sessão da Assembleia Geral da Associação Desportiva «O Nacional de Barrô».

Da respectiva ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

- Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade.
- Eleição dos corpos gerentes.

Seleccionamos:

— Engenheiro metalomecânico.

EXIGIMOS

- Idade compreendida entre os 25 e os 40 anos;
- Bons conhecimentos de estudos e métodos de produção;
- Qualidades de chefia.

OFERECEMOS

- Integração nos quadros da Empresa;
- Valorização profissional;
- Bom ambiente de trabalho e estabilidade;
- Vencimento compatível com os conhecimentos.

GUARDAMOS SIGILO.

Resposta por escrito a:



Apartado 11
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Acidente em Águeda provoca ferido ligeiro

Verificou-se ontem cerca das 7 horas um acidente na estrada nacional número um em Águeda do qual resultou um ferido ligeiro.

Acidente nas Quintãs: apenas danos materiais

Ontem, pelas 12 horas, verificou-se um acidente no lugar das Quintãs, que envolveu dois pesados de mercadorias, havendo apenas danos materiais a registar.

Os veículos eram conduzidos por Joaquim Murta de Jesus Gomes, residente em Seixo, Montemor-o-Velho, e por Nelson de Sousa Marques, residente nas Quintãs, que por não possuir carta de condução foi presente a tribunal. A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

RONDA CITADINA

Fogo em Mataduchos sem gravidade

Os Bombeiros Voluntários de Aveiro, as duas cooperações, foram ontem chamadas a intervir num incêndio que deflagrou no lugar de Mataduchos.

Com eleito ardeu uma meda de palha, tendo-se propagado o fogo ao mato que a rodeava, propriedade de Manuel dos Santos Maio.

O sinistro foi rapidamente extinto pelos Bombeiros, com cerca de 10 homens e duas viaturas das Cooperações da cidade.

Movimento na lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro seis barcos da pesca do arrasto costeiro, que deixaram 10.123 kg de pescado num valor global de 2.224.476\$00.

Um barco das licenças espanholas descarregou também 6.556 kg de peixe que renderam 1.206.843\$00. A

pesca artesanal rendeu por sua vez 328.000\$00, com a venda de 1.186 kg.

Movimento no porto de Aveiro

Deram ontem entrada no Porto de Aveiro os navios «CITROL», inglês, com um carregamento de farinha de soja, o «HELVE», alemão em lastro e o «DUISBURG», panamiano com um carregamento de papel.

Sairam os navios «SOLVENTE DISCOVER», inglês em lastro, o cipriota «WITTSAND», em lastro, o pesqueiro português «ANTÓNIO PASCOAL» e o «CECIL NOVO», também português, que teve a ser reparado.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro registou na sua área de actuação 4 acidentes de viação dos quais resultaram 3 feridos, 2 dos quais em estado grave.

Melhoramentos em caminhos rurais e agrícolas

Câmara de Águeda adjudicou trabalhos de topografia

Como oportunamente o nosso Jornal noticiou, a Câmara Municipal de Águeda elaborou um projecto de melhoramentos de caminhos rurais e agrícolas do concelho, entretanto enviado para a sede das Comunidades Europeias, estando já assegurado o apoio financeiro da CEE, através do PEDAP, a este importante empreendimento.

Para desbloquear as verbas do Plano Europeu de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP), havia que executar os trabalhos topográficos. Ao que nos foi dado apurar, o Executivo

municipal deliberou, recentemente, adjudicar esses trabalhos a uma firma da especialidade, pelo valor de 40.750 escudos por quilómetro.

Deste modo, foi dado mais um passo para a concretização de um empreendimento que virá contribuir significativamente para o indispensável desenvolvimento no sector agrícola no concelho de Águeda, sector que, no momento se debate com grandes problemas derivados do mau estado em que se encontram as vias de comunicação de carácter agrícola ou rural.

Construção do pontão sobre a vala de Barrô arranca ainda este ano?

A construção de um pontão sobre a vala de Barrô, a sul do concelho de Águeda, constitui uma justa aspiração das populações daquela zona, pois, com a concretização do empreendimento, ficaria mais fácil e mais rápida a ligação com o concelho de Oliveira do Bairro.

Ao que nos foi dado apurar, os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Águeda apresentaram ao Executivo uma informação segundo a qual estariam reunidas todas as condições para a implementação da obra atrás referida. A Hidráulica do Mondego, por outro lado, para além de ter

já elaborado o respectivo projecto, enviou já a comparticipação de 1.450 contos.

No entanto, esta obra não se encontra prevista no Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, não havendo por isso qualquer verba a ela destinada. Segundo apurámos, o Executivo camarário, numa das suas últimas reuniões, deliberou que se proceda à revisão orçamental necessária para efeitos de dotação, submentendo-se, conforme o estabelecido na lei, à apreciação da Assembleia Municipal, visando uma próxima adjudicação em concurso de empreitada.

Combustíveis mais caros 6 por cento em média a partir de hoje

Os combustíveis aumentaram hoje em média 6 por cento, tendo o fuel óleo sido o mais agravado com 10 por cento e a gasolina super a que menor acréscimo sofreu com apenas mais 1,8 por cento.

Segue-se a percentagem dos sete combustíveis cujos preços foram aumentados pelo Governo.

| | |
|---------------------------|-------|
| Gasolina super | 1,8% |
| Gasolina normal | 2,8% |
| Petróleo iluminante | 6,3% |
| Petróleo carburante | 6,5% |
| Gasóleo | 6,1% |
| Fuel óleo de 1 pc | 8,3% |
| Fuel óleo de 3,5 pc | 10,0% |

COMO O GOVERNO JUSTIFICA O AUMENTO

O aumento do preço dos combustíveis ontem anunciado pelo Governo, foi justificado pelo facto destes corresponderem a valores do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos «muito abaixo» dos limites fixados pelo Parlamento no Orçamento de Estado.

Segundo o comunicado do Ministério da Indústria e Comércio, «nalguns casos, os anteriores preços, implicavam mesmo a inversão do imposto em subsídio aos utilizadores».

O comunicado afirma que se verifica um excessivo acréscimo do consumo, com uma taxa de crescimento em quantidade nas gasolinas de 16 por cento, no primeiro trimestre deste ano, em relação ao período homólogo do ano transacto.

Acrescenta, por outro lado, que os preços médios trimestrais de barril de petróleo importado, comparativamente entre o segundo trimestre de 1986 e o primeiro trimestre de 1987, apresentam um aumento da ordem dos 25 por cento.

Pelas razões apontadas e porque o Governo considera fundamental manter a economia portuguesa sob controlo, a medida entra em vigor hoje, dia 1 de Maio.

O Ministério alega que os aumentos não afectam as famílias mais desfavorecidas, nem a competitividade na indústria portuguesa, face à evolução dos custos de produção noutros países europeus.

UMA DAS PRINCIPAIS FONTES FISCAIS

O Estado português arrecadou em 1986 cerca de 195 milhões de contos com a venda de combustíveis, segundo números da Comissão Central de Trabalhadores da Petrolgal.

Em 1986, as receitas do Estado com a venda de gasolinas e gasóleo por parte da Petrolgal e das multinacionais instaladas em Portugal totalizaram cerca de 171 milhões de contos, refere a mesma fonte.

Se a este montante forem adicionados os impostos que incidiram sobre as vendas de petróleo e fuel efectuadas pela Petrolgal, que atingiram 24,5 milhões de contos, as receitas do Estado totalizam cerca de 195 milhões de contos.

As receitas do Estado são provenientes da incidência do IVA nas vendas de combustíveis e das contribuições para o organismo que substitui o ex-Fundo de Abastecimento.

Em 1986 foram vendidos pela Petrolgal e pelas empresas transnacionais instaladas em Portugal cerca de um milhão de litros de gasolina super, 171,7 mil de normal e 2,1 milhões de gasóleo.

A Petrolgal vendeu 62 por cento dos combustíveis para automóveis em 1986, cabendo o restante às empresas estrangeiras.

As receitas provenientes da aplicação do IVA no sector, em 1986, permitiram ao Estado receber 12,5 milhões de contos da Petrolgal e 8,2

milhões de contos das empresas transnacionais.

A Petrolgal contribuiu para o ex-Fundo de Abastecimento com 92,8 milhões de contos, enquanto as transnacionais despenderam 57,3 milhões de contos.

O Estado estava a receber em Março deste ano 78 escudos pela venda de cada litro de gasolina super, 77 escudos pela normal e 36 escudos pelo gasóleo vendido.

AS VARIAÇÕES DE PREÇOS DESDE 1971

Cronologia das variações dos preços da gasolina e do gasóleo desde Abril de 1971:

| Data | Super | Normal | Gasóleo |
|----------|---------|---------|---------|
| 01.04.71 | 6\$70 | 5\$70 | 2\$40 |
| 08.11.73 | 7\$50 | 6\$30 | 2\$60 |
| 04.02.74 | 11\$00 | 9\$50 | 3\$40 |
| 19.08.74 | 12\$50 | 11\$00 | 4\$00 |
| 22.12.75 | 17\$50 | 15\$00 | —\$— |
| 21.01.77 | 21\$00 | 18\$00 | 6\$00 |
| 26.08.77 | 26\$00 | 23\$00 | 7\$50 |
| 21.10.78 | 31\$00 | 28\$00 | 10\$00 |
| 08.09.79 | 39\$00 | 35\$00 | 13\$00 |
| 30.01.80 | 45\$00 | 41\$00 | 17\$50 |
| 18.02.80 | 50\$00 | 46\$00 | 22\$50 |
| 16.07.81 | 55\$00 | 51\$00 | 25\$00 |
| 28.12.81 | 58\$00 | 54\$00 | 28\$00 |
| 23.05.82 | —\$— | —\$— | 30\$00 |
| 18.08.82 | 62\$50 | 58\$50 | 32\$00 |
| 04.01.83 | 74\$00 | 70\$00 | 35\$00 |
| 05.03.83 | —\$— | —\$— | 40\$00 |
| 02.07.83 | 84\$00 | 81\$00 | 46\$00 |
| 01.02.84 | 97\$00 | 92\$00 | 56\$00 |
| 14.07.84 | 99\$00 | 96\$00 | 60\$00 |
| 12.01.85 | 109\$00 | 105\$00 | 66\$00 |
| 23.11.85 | 115\$00 | 111\$00 | 70\$00 |
| 30.04.86 | 112\$00 | 108\$00 | 66\$00 |

Medo fez parar Totoloto clandestino no Norte

O Clube «Totomassa», um Totoloto clandestino que vinha proliferando no Norte do País, encerrou a sua actividade há cerca de duas semanas — revelou ontem o semanário «Repórter do Marão».

O método utilizado para o «Totomassa» tinha por base o mesmo escrutínio através da televisão e ia já na sua décima quarta extracção quando os seus dirigentes puseram termo ao negócio «receosos de uma investigação policial».

Todo o esquema foi suspenso em meados de Abril, embora uma fonte contactada pelo referido semanário tenha adiantado que «o encerramento poderá ser apenas temporário, prometendo um regresso com uma dinâmica completamente revista logo que o caso seja esquecido».

Este Totoloto clandestino foi detectado em diversas localidades do Norte do País como Vila Real, Felgueiras, Amarante e zonas de Basto e Vale do Sousa, deveria movimentar em apostas uma verba semanal da ordem dos dez mil contos, metade dos quais constituiriam a receita líquida.

Luís Forjaz Trigueiros:

Novo livro vai ser lançado brevemente

«Um Jardim Em Londres» é o título de um livro do escritor Luís Forjaz Trigueiros, que será lançado no próximo dia quatro, pelas 18.30 horas, na Guimarães Editores, em Lisboa.

Trata-se do último livro do autor de «Perspectivas», «O Carro de Feno» e «Campos Eliseos», que mais uma vez aparece junto do seu publico.

Ao novo livro faremos em breve a respectiva reflexão crítica.

Greve de maquinistas deixou ontem o País sem comboios

A greve dos maquinistas da CP, que teve uma adesão total segundo fonte sindical, provocou ontem a paralisação de todo o movimento de comboios em Portugal.

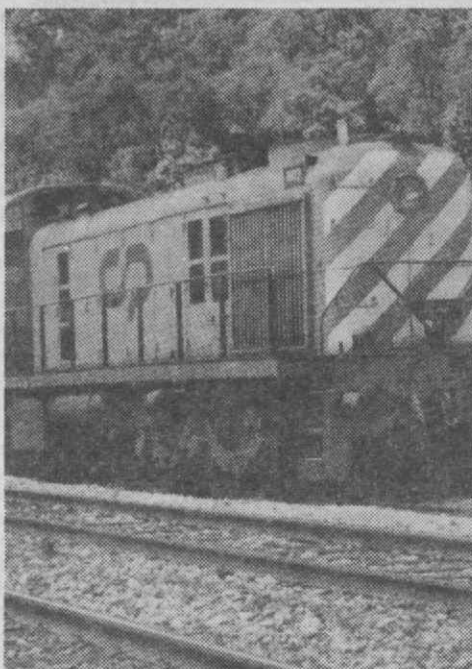
No entanto, a CP está a assegurar as ligações internacionais para Paris e Madrid até à fronteira através de autocarros, com partida ou chegada a Lisboa e Porto e, junto à fronteira, em Vilar Formoso e Marvão.

Um dirigente do Sindicato dos Maquinistas, Vargas Ramos, disse que se o Conselho de Gerência não se mostra disponível para negociar, os maquinistas voltarão à greve.

O Sindicato dos Maquinistas reclama que «seja reposto o equilíbrio escalonar» de Agosto de 1985, que considera ter sido desrespeitado com um acordo de Março de 1987 com alguns sindicatos, que afirma ter custado meio milhão de contos à empresa.

Aquele Sindicato considera que o acordo de Março passado com «seis sindicatos com a característica de não terem expressão significativa na empresa» foi «uma atitude de servir clientelas» e «interferir na área sindical, que diz unicamente respeito aos trabalhadores».

Além de defender o aumento de escalão de toda a carreira de condução, o Sindicato dos Maquinistas pretende, também, a redução da idade de reforma para os 55 anos, como é praticado para os maquinistas que entraram na empresa antes de Julho de 1955 e a negociação do clausulado geral do acordo de empresa.



O Sindicato reclama ainda maior estabilidade de emprego para os maquinistas. Um dirigente sindical disse que nos últimos dois anos foram

despedidos oito maquinistas de comboios que sofreram acidentes ferroviários.

Américo Ramalho, director de Relações Públicas da CP, afirmou que «não é fácil numa empresa com 21.000 trabalhadores representados por 29 sindicatos encontrar um equilíbrio que a todos satisfaça».

O porta-voz da CP criticou «o uso e abuso pelos maquinistas do poder reivindicativo que resulta da sua função, indispensável à circulação», e sublinhou que os maquinistas auferiram nos primeiros meses deste ano uma retribuição mensal média de 105 contos.

Américo Ramalho afirmou que a verba de meio milhão de contos avançada pelo Sindicato para o acordo de carreiras de Março «está muito sobrevalorizado» mas recusou avançar outra verba. Confirmou que está em curso o ajustamento das carreiras dos técnicos licenciados, que não eram previstas há vários anos.

Relativamente ao acordo de Março, sublinhou que os processos negociais de carreiras em 1985 foram diversos e houve desigualdades relativas, sublinhando que só este ano os mestres maquinistas da via fluvial fora equiparados aos maquinistas dos comboios. Este ano pretendeu-se repor um certo equilíbrio de carreiras, sublinhou.

O director de Relações Públicas da CP afirmou que o clausulado geral foi este ano objecto de propostas de revisão das duas partes, mas só foi possível obter acordo na parte pecuniária do acordo de empresa.

Regionalização como forma de desenvolvimento

O presidente da Assembleia Distrital da Guarda, Rogério Nabais, afirmou quarta-feira na Assembleia Distrital que os autarcas desta região deveriam defender a Regionalização como forma de desenvolvimento.

Aquele político disse que a Assembleia Distrital pode constituir o embrião «de uma futura Assembleia Regional, pelo que deve ser dignificada».

Na sua óptica, a Regionalização vai possibilitar a dignificação do Poder Local, que classificou de «motor do desenvolvimento e do progresso registado em Portugal no último

decénio».

A propósito do funcionamento da Assembleia Distrital, Rogério Nabais disse que discorda da realização de reuniões oficiosas de presidentes de Câmaras Municipais do distrito, dado que desmobilizam as reuniões daquele órgão distrital.

Referiu como exemplo a presença do secretário de Estado do Ambiente na reunião de presidentes de Municípios realizada em Pinhel, dizendo que aquele membro do Governo deveria ter participado na sessão com a Assembleia

— defende autarca da Guarda

Distrital, pelo facto de ser constituída não só por presidentes de Câmaras mas também por representantes das Juntas de Freguesias e presidentes das Assembleias Municipais.

A Assembleia Distrital, presidida pelo governador civil, Valério do Couto, pronunciou-se favoravelmente à dissolução da Autarquia de Souto, concelho de Aguiar da Beira, devido à existência de «graves irregularidades» no funcionamento deste órgão.

Banco Totta & Açores registou o ano passado um resultado superior a 154 mil contos

O Banco Totta & Açores registou um resultado de 154,4 mil contos em 1986, tendo o exercício ficado assinalado por um aumento dos capitais próprios e equiparados de 6,5 milhões de contos, indica o Relatório e Contas ontem divulgado.

Os depósitos no Banco ascenderam a 361 milhões de contos, dos quais 99 milhões são depósitos à ordem, 1,7 milhões de depósitos com pre-aviso, 243 milhões depósitos a prazo e 15,9 milhões depósitos de poupança.

O crédito concedido atingiu 304 milhões de contos e as acções, obrigações e quotas na posse da instituição os 25,3 milhões, ascendendo os bilhetes do tesouro a 5,6 milhões.

De acordo com o Relatório e Contas, o peso relativo dos capitais próprios e equiparados, juntamente com as provisões para riscos diversos, passou de 1,7 por cento em 1985 para 3,5 por cento do activo líquido em 1986.

O activo líquido consolidado, ajustado com os bilhetes do tesouro em posse do público, aumentou 14,3 por cento em termos nominais.

O grau de cobertura do imobiliário líquido por capitais próprios e equiparados passou de 65 por cento em 1985 para 125 por cento em Dezembro do ano transacto.

A margem financeira consolidada registou um aumento superior a 70 por cento quando comparada com a atingida em 1985, enquanto os custos de estrutura cresceram em igual período apenas 12,2 por cento.

O «cash-flow» de exploração consolidado mais do que duplicou, passando de 2.201 milhares de contos em 1985 para 4.777 milhares no ano passado.

No exercício de 1986 foi afectada a provisão 82 por cento do «cash-flow» de exploração consolidado, tendo as dotações para provisões crescido relativamente ao ano anterior 162 por cento.

O Banco Totta & Açores é a única instituição de crédito do sector público cujos empregados se encontram totalmente integrados no regime geral de Segurança Social, tendo o respectivo encargo líquido, suportado pelo Banco, atingido em 1986 o montante de 1.152 milhares de contos.

Sem este encargo de «cash-flow» de exploração consolidado teria atingido cerca de 6 milhões de contos.

BASQUETEBOL

— CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Benfica-FC Porto um jogo para o título

— Interditos preventivamente os pavilhões de Ílhavo e do Beira Mar

Termina no fim de semana a 1.ª volta da fase final do Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão com a realização de duas jornadas, de cujos jogos avulta, pela importância de que se reveste na decisão do título nacional, o Benfica-FC Porto.

Vencedores na primeira jornada em situação de visitantes - embora em circunstâncias diferentes... - os dois "candidatos maiores" são, de momento, as equipas que reúnem a quase totalidade do favoritismo ao triunfo final. O equilíbrio de valores é grande, mas cremos que o Benfica, a jogar no seu recinto e a poder contar já com a totalidade do seu plantel (Guimarães regressará a equipa após ter cumprido quatro jogos de suspensão), irá chegar a vitória que, a concretizar-se, será um passo bastante importante para a revalidação do título. De resto, nos jogos entre ambos no presente campeonato, os benfiquistas venceram os dois realizados na Luz - por 7 e 6 pontos - tendo triunfado nas Antas por 19, depois de aí perderem na fase inicial por 13 pontos. Balanço favorável, pois, aos campeões nacionais que, do facto, até poderão tirar benefício directo no caso de terminarem esta fase final em igualdade com uma ou mais equipas. Entretanto, e apesar do favoritismo que concedemos a formação de José Curado, não deixamos de reconhecer a melhoria registada no conjunto do Porto que, no fim de semana passado, realizou excelente exibição em Ovar. Carlão regressou a equipa e, embora esteja ainda longe do seu melhor, foi de uma utilidade extrema. Lee Stringfellow esteve verdadeiramente diabólico a jogar e a lançar - quem consegue parar um atleta da sua estatura com tão boa percentagem de lançamentos de

fora? - mas a grande surpresa, positiva, na equipa do F.C. Porto, foi o jovem Pedro Miguel, oriundo do Vasco da Gama, em quem Jorge Araújo parece apostar para esta fase final. Chamado a ocupar o lugar de Tó Ferreira, Pedro Miguel em nada desmereceu relativamente ao seu categorizado colega e acabou por ser um dos elementos mais influentes da equipa, quer pelo ritmo que imprimiu, quer pelo esclarecimento evidenciado, mas ainda, e muito principalmente, pela facilidade e eficácia dos seus lançamentos de média e longa distância.

Contra um Benfica muito mecanizado nas movimentações e que continua a revelar uma grande eficácia defensiva, existe pois a possibilidade de se vir a assistir a uma boa partida de basquetebol. Oxalá o carácter quase decisivo do encontro não venha a roubar discernimento aos intervenientes e que impere a correcção.

No outro jogo que lhes compete realizar, os campeões nacionais recebem a Ovarense, com quem já perderam este ano no pavilhão da Luz. Aliás, dos quatro jogos já disputados neste campeonato, o Benfica somente venceu o último e logo por uma diferença de 30 pontos. Pese o valor que reconhecemos a equipa de Luis Magalhães, não acreditamos que, desta feita, consiga retirar com um resultado positivo.

O Iliabum jogará no Porto na jornada de sábado e cremos que poucas hipóteses terá também de escapar a derrota. Depois do triunfo em Ílhavo na fase inicial, nunca mais os ilhavenses voltaram a

conseguir impôr-se aos "azuis-e-brancos" tendo perdido, inclusivamente, o jogo da segunda fase nas Antas por 41 pontos. É certo que esse encontro já não tinha qualquer interesse para a classificação, mas nem por isso deixa de ser relevante.

O Iliabum-Ovarense não irá ser disputado no pavilhão de Ílhavo por força da decisão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Basquetebol de interditar preventivamente aquele recinto até às conclusões do inquérito que foi mandado instaurar devido aos acontecimentos ocorridos no final do jogo com o Benfica. O encontro terá de ser disputado num pavilhão que diste de Ílhavo mais de 50 quilómetros, factor que não antevemos como decisivo, uma vez que o equilíbrio registado nos jogos entre as duas equipas tem vindo a ser por demais flagrante - a diferença máxima foi de 5 pontos - para além de o Iliabum e a Ovarense até já terem vencido na condição de visitantes. Jogo muito equilibrado em perspectiva, portanto, e de grande importância, pensamos, para a atribuição do 3.º lugar. Em virtude de ter obtido melhor classificação na fase anterior, a Ovarense goza presentemente de alguma vantagem no que toca atingir aquele objectivo, mas será que vai ser de algum modo atenuada já no próximo fim de semana?

No grupo B, o Beira-Mar - que também tem o seu recinto interdito preventivamente até à conclusão do inquérito aos acontecimentos do jogo com o Sporting - joga fora os dois encontros, mais concretamente em Albufeira e em Queluz. No Algarve, os aveirenses irão defrontar um

adversário que derrotaram em ambos os jogos da fase inicial. O Imortal vem também de uma derrota em casa com o desfalcado Queluz, pelo que é de prever que o Beira-Mar, embora com dificuldade venha a conseguir os dois pontos em disputa.

Já o mesmo não deveria acontecer em Queluz, que é tradicionalmente uma equipa difícil no seu recinto. Nos dois jogos que lá efectuaram, os beira-marenses saíram derrotados por margens dilatadas e, se bem que pensemos que o resultado irá ser mais nivelado, não deixamos de conceder favoritismo aos locais.

O Sporting defronta os mesmos adversários do Beira-Mar e as perspectivas são semelhantes. Triunfo em Albufeira e equilíbrio em Queluz como, de resto, tem acontecido nas partidas entre "leões" e quelucenses.

No grupo B, as equipas de Aveiro - Sangalhos e Sanjoanense - jogam em casa, defrontando o Ginásio e o Barreirense. No caso dos bairradinos, vencedores folgados da Sanjoanense na jornada inaugural, caso consigam triunfar em am-

bos os jogos, ficarão muito perto de atingir a "liguilla", uma vez que gozam da vantagem de melhor classificação na fase anterior. Ao invés, a acontecer uma derrota em casa, será altamente comprometedora nesta fase da prova. Acreditamos em triunfos do Sangalhos e também da Sanjoanense em ambos os jogos, mas atenção à melhoria que o Barreirense e o Ginásio vêm evidenciando.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

Académica-Esgueira: o vencedor ficará muito próximo da I Divisão

Prossegue no fim de semana o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão com a realização de duas jornadas. O jogo mais importante terá lugar em Coimbra, onde se defrontarão a Associação Académica e o Esgueira, equipas que, de momento, se encontram em melhor posição para alcançar o escalão maior. Os "estudantes" venceram na Figueira da Foz na jornada de sábado e, se não é de todo em todo decisiva, a derrota em "casa" foi, altamente comprometedora para a turma de Samuel Carvalho. Por seu turno, o Esgueira venceu concludentemente o Olivais e, mais importante que isso, apresentou-se muitíssimo bem em todos os capítulos do jogo. Grande encontro em perspectiva, cujo vencedor ficará muito próximo da subida. Lembremos que a equipa de Orlando

Simões já venceu em Coimbra este ano (88-76) na fase inicial, perdendo depois por 16 pontos o jogo que aí disputou na 2.ª fase. Registe-se ainda que numa hipotética igualdade no final entre esgueirenses e "estudantes", a vantagem é da formação de Aveiro.

Igualmente muito difícil é o jogo que o Esgueira disputa em casa com o Sporting Figueirense. Uma derrota da turma de Samuel significaria quase por certo o adeus a promoção directa. Daí o carácter decisivo que o encontro tem para os figueirenses. Ao invés, se o Esgueira vencer os dois encontros, ficará praticamente com um pé na 1.ª Divisão. Será um fim de semana muito importante, sem dúvida, para os "verde-brancos" que digam-se, têm valor suficiente para terminarem a 1.ª

— Sporting Figueirense joga cartada decisiva em Esgueira

volta desta fase em posição bastante privilegiada.

O Olivais recebe o Sporting Figueirense e a A. Académica e, sem o seu norte-americano, é de admitir que não tenha grandes chances de triunfar. Os olivanenses estão bastante mal, nota-se grande indisciplina na equipa e constituem, inevitavelmente, a mais fraca formação do grupo 1. Mas atenção que em "derbies" nem sempre ganham os melhores e, se acontecer uma vitória que seja do Olivais, o principal beneficiado será o Esgueira.

No grupo 2, pensamos que o factor "casa" vai ser decisivo nos quatro encontros que as jornadas encerram. O Salesianos recebe o ARCA e o Desportivo de

Leça, jogos que devera vencer, o mesmo se passando relativamente ao Desportivo de Leça-Vasco da Gama e ao Vasco da Gama-ARCA.

No grupo 3, o Gaia devera assegurar a fuga à despromoção automática. Venceu fora da primeira jornada e recebe agora o Leça e o CDUP. Sendo de prever algumas dificuldades frente aos "universitários", é muito provável que os gaienses triunfem nos dois encontros. CDUP-Académico é claramente favorável aos da casa, enquanto que no Académico-Leça o equilíbrio deverá ser grande. De resto, consideramos que estas duas equipas são as que mais riscos correm de ser despromovidas.

O Beira Mar não merecia o castigo aplicado

Ainda a propósito do último encontro de basquetebol disputado no Pavilhão do Beira Mar e que pôs frente-a-frente as equipas local e o Sporting, os aveirenses foram duramente punidos pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Com efeito, e baseando-se num objecto que teria sido arremessado das bancadas e teria atingido um jogador da equipa de Lisboa o relatório escrito pelos árbitros levou a Federação a castigar o Beira Mar, com interdição preventiva do seu pavilhão até à instauração dum processo disciplinar, marcação de jogos a 50 km de distância, e quatro jogos de suspensão ao capitão de equipa, Pedro Rebelo.

Ouvimos a este propósito, o presidente do Beira Mar, Manuel Cabral Monteiro, que sem esconder a sua mágoa, nos disse:

«O Beira Mar não merecia o castigo aplicado e reagiu de imediato, accionando todos os caminhos possíveis para a reposição total da verdade para que não haja dualidade de critérios na apreciação dos factos.»

«É evidente» — acrescentou Cabral Monteiro — «que há factos reais que provam a forma superficial como foi apreciado o relatório e até a maneira como ele foi redigido. Se não vejamos: não foi identificada a pessoa que lançou o objecto, daí não haver nada nem ninguém que em boa verdade possa dizer que é afecto ao nosso clube. A própria Polícia de Segurança Pública em serviço no pavilhão confirmou aos árbitros que não viu nenhum objecto. O jogador do Sporting, Harnett, contribuiu e de que maneira para que houvesse toda a confusão que houve. Agrediu o nosso jogador Afonso, o que levou o seu próprio treinador a mandá-lo para o banco, tendo-o substituído. Teve várias atitudes agressivas e indecorosas, como o facto de ter baixado ostensivamente os calções. Isto tudo perante a complacência do duo de arbitragem, que aliás abandonou o recinto no final do encontro, sem que tivesse sido minimamente molestado.»

— disse-nos Manuel Cabral Monteiro

TEMOS DE REPUDIAR VIVAMENTE A ATITUDE DA TELEVISÃO

Continuando a falar sobre o caso, Manuel Cabral Monteiro, diria ainda à nossa reportagem:

«Temos de repudiar vivamente a atitude da RTP que no seu programa 'Remate'... rematou muito mal, insinuando coisas a que não tinha assistido. Com efeito, a RTP não esteve em Aveiro, os seus comentadores também não e o árbitro Rui Valente também presente nesse programa estaria ainda debaixo dum trauma provocado por graves problemas ocorridos na véspera noutro pavilhão onde ele tinha apitado. Para além disto a RTP não teve o cuidado de convidar ninguém do Beira Mar e inclusivamente utilizou imagens obtidas no nosso pavilhão através do clube adversário e sem que para isso estivesse devidamente autorizada. É evidente que essas imagens mostram só o que interessa ao Sporting. É de estranhar a rapidez da televisão em mostrá-las, sabendo-se que no dia seguinte havia a reunião da Federação.»

Concluindo as suas afirmações, Cabral Monteiro, dir-nos-ia ainda que «em face de tudo isto a nossa reacção terá forçosamente de ser enérgica, pois o Beira Mar deve merecer o mesmo respeito que qualquer dos seus adversários e não admitimos de forma alguma ser tratados de forma diferente. Venha a verdade que cá estaremos para suportar o castigo se eventualmente ele for merecido, mas que quem mais prevaricou não fique 'limpo' de tudo isto. Quanto ao senhor Rui Valente, não nos admira nada as suas declarações pois estamos bem lembrados de quanto nos prejudicou aqui em Aveiro nos jogos que efectuámos frente ao Porto e ao Imortal, pelo que vamos pedir para que o seu nome seja vetado para apitar encontros em que estejamos presentes.»

Manuel Cabral Monteiro. O depoimento do presidente do Beira Mar na hora em que naturalmente sofre com o castigo imposto que considera injusto e ferido de dualidade de critérios.

Carlos Campos

JÁ ABRIU

CROISSANTERIE — PASTELARIA

KISS

Rua Aviação Naval, 27 — Aveiro

ESPERAMOS A SUA VISITA

